

Escola de Governo
do Distrito Federal
Secretaria Executiva
de Valorização
e Qualidade de Vida

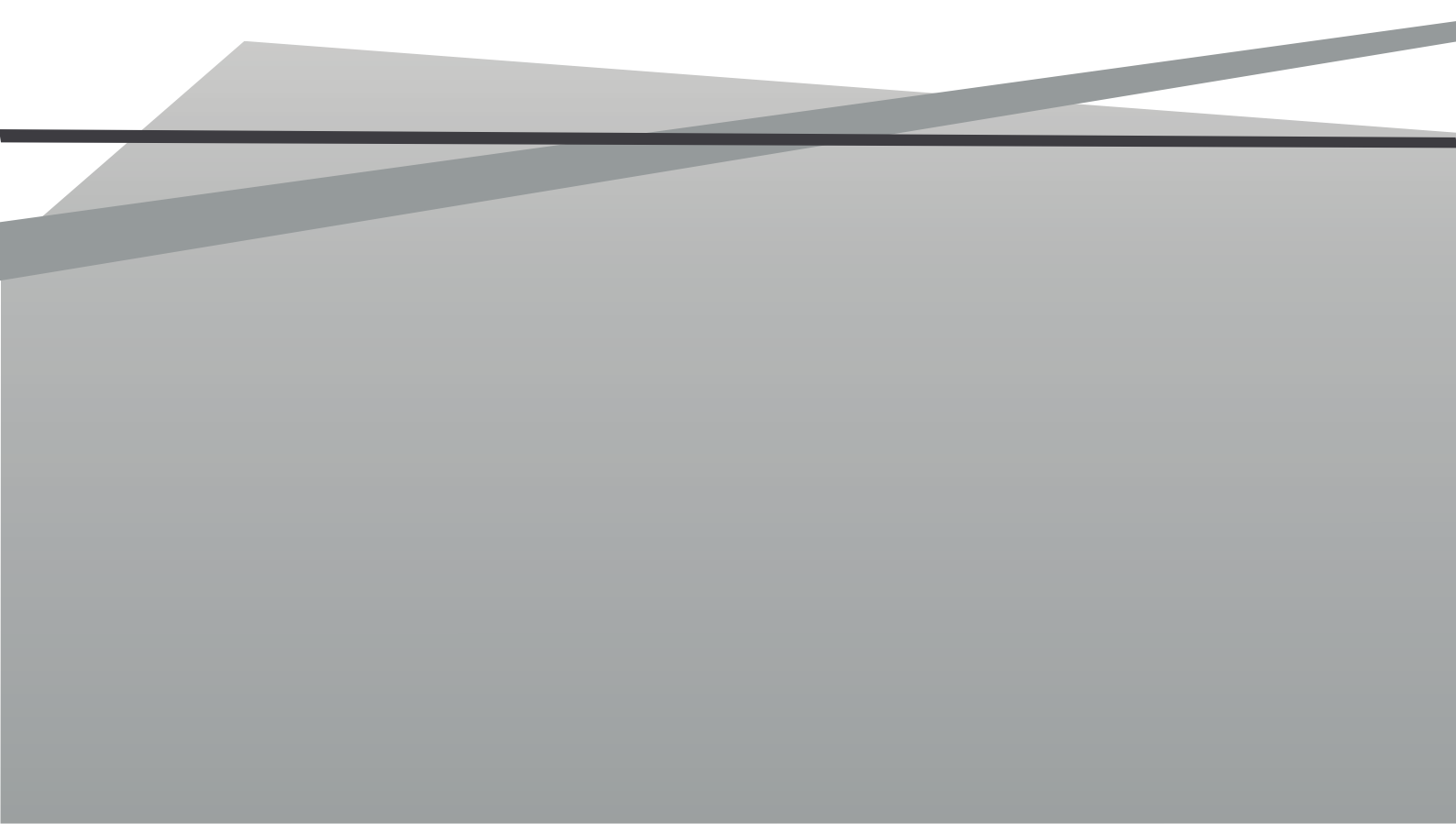
Secretaria
de Economia

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Curso

Capacitação em sala de vacinas

Apresentação
Calendário Nacional de Vacinação



Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretário de Economia do Distrito Federal

José Itamar Feitosa

Secretário Executivo de Valorização e Qualidade de Vida do Distrito Federal

Epitácio do Nascimento Sousa Júnior

Diretora-Executiva da Escola de Governo do Distrito Federal

Juliana Neves Braga Tolentino

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.egov.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Calendário Nacional de Vacinação

Fernanda Ledes
Enfermeira

Área Técnica de Imunização – GEVITHA/DIVEP/SVS



Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

Calendário Nacional de Vacinação

1. Vacinas
2. Como atualizar a situação vacinal?
3. Intercambialidade entre as vacinas da rede pública e privada
4. Estudos de Casos

Escola de Governo
do Distrito Federal

Secretaria Executiva de
Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria
de Economia

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Todas as vacinas estão na rede pública

MITO

- Algumas vacinas estão disponíveis apenas nas clínicas privadas de vacinação (por exemplo: Meningocócica B, Herpes Zoster, Dengue);
- Outras estão na rede pública, mas nem sempre disponíveis para todos os indivíduos (por exemplo: Hexavalente, Pneumocócica 13 valente).



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Calendários de Vacinação

Programa Nacional de Imunizações – PNI/MS



SUS
Público
Acesso Universal
Coletividade



Sociedade Brasileira de Imunizações – SBIm

Clínicas Privadas
Privado
Acesso Privado
Indivíduo



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Idade	Vacina
Ao nascer	BCG + Hepatite B
2 meses	Penta (DTP/Hib/Hep.B)
	Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP)
	Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH)
	Pneumocócica 10 valente
3 meses	Meningocócica C
4 meses	Penta (DTP/Hib/Hep.B)
	Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP)
	Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH)
	Pneumocócica 10 valente
5 meses	Meningocócica C
6 meses	Penta (DTP/Hib/Hep. B)
	Vacina Inativada contra Poliomielite (VIP)
9 meses	Febre amarela
12 meses	Tríplice Viral (SCR)
	Pneumocócica 10 valente (REFORÇO)
	Meningocócica C (REFORÇO)

15 meses	Tríplice bacteriana (DTP - 1º REFORÇO)
	Vacina Oral contra Poliomielite (VOPb - 1º REFORÇO)
	Tríplice Viral
	Varicela
	Hepatite A
4 anos	Tríplice bacteriana (DTP - 2º REFORÇO)
	Vacina Oral contra Poliomielite (VOPb 2º REFORÇO)
	Varicela
	Febre Amarela (REFORÇO)
Meninas de 9 a 14 anos	HPV
Meninos de 11 a 14 anos	HPV
Meninas e meninos de 11 e 12 anos	Meningocócica ACWY (conjugada)
Adolescente e Adultos	Tríplice viral (SCR)
	Hepatite B
	Dupla adulto (dT) ou dTpa
	Febre Amarela
Gestante e Puérperas	dTpa
	Hepatite B
60 anos e mais	Influenza+ Pneumocócica 23 valente+ Hepatite B

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados

Pentavalente

- DTPw (pertussis células inteiras) + Haemophilus influenzae b (Hib) + Hepatite B
- Maior reatogenicidade (devido ao componente pertussis)
- Pentavalente da rede privada: além da DTPa (acelular), tem a VIP (pólio inativada) e não hepatite B –

ATENÇÃO!

Hexavalente

- DTPw (pertussis células inteiras) + Haemophilus influenzae b (Hib) + Hepatite B + VIP (pólio inativada)
- Menos reatogenicidade (pertussis acelular) e uma injeção ao invés de duas
- Hexavalente na rede pública: disponível no CRIE, para condições clínicas especiais

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados

Rotavírus G1P1 (8) atenuada monovalente

- Oferece proteção cruzada contra 4 sorotipos
- 2 doses (2 e 4 meses)
- Limite para início e conclusão do esquema

Rotavírus Pentavalente VRH5

- 5 sorotipos
- 3 doses (2, 4 e 6 meses)
- Limite para início e conclusão do esquema
- Para proteção, são necessárias as 3 doses

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados

Pneumocócica 10 conjugada

- 2 doses (2 e 4 meses) + reforço aos 12 meses
- Crianças que fizeram esquema básico com pneumo 10 podem se beneficiar de reforço com a pneumo 13 na rede privada (mínimo 2 meses após última dose)

Pneumocócica 13 conjugada

- 3 doses (2, 4 e 6 meses) + reforço 12 meses
- Disponível no CRIE para condições clínicas especiais

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados

Meningocócica C conjugada

- 2 doses (3 e 5 meses) + reforço aos 12 meses
- Crianças que fizeram esquema básico com meningoc C podem se beneficiar de reforço com a meningoc ACWY na rede privada (mínimo 2 meses após última dose)

Meningocócica ACWY conjugada

- 3 doses (3, 5 e 7 meses) + reforço 12 meses + reforço aos 5 anos + reforço na adolescência (na rede pública, somente reforço aos 11 e 12 anos)
- Disponível no CRIE para condições clínicas especiais

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados

Vacina HPV

- 2 doses, com intervalo mínimo de 6 meses entre as doses
- Meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos
- CRIE: condições clínicas especiais, homens e mulheres de 9 a 45 anos de idade (3 doses)
- 3 doses, esquema 0-2-6 meses
- Para meninas/mulheres e meninos/homens de 9 a 45 anos de idade

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados

Hepatite A

- 1 dose aos 15 meses
- Proteção dura cerca de 10 anos, mas não há garantia de proteção na vida adulta
- 2 doses (com intervalo mínimo de 6 meses entre as doses), geralmente aos 12 e 18 meses
- Garante a proteção por toda a vida

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Intercambialidade entre vacinas serviços públicos X serviços privados



Vacinas disponíveis apenas nos serviços privados de vacinação

- Meningocócica B
- Dengue (exceto Paraná)
- Febre Tifóide (no SUS, disponível para missões internacionais – militares)
- Herpes Zóster

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Manuais e Instrutivos



Documentos técnicos,
normativas,
circulares e demais
orientações emitidas
pelo Ministério da
Saúde e pela Área
Técnica de
Imunização da
GEVITHA

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

As vacinas causam autismo



MITO

- Não existem evidências de uma ligação entre qualquer vacina e autismo ou outros transtornos do espectro autista.
- Além disso, não há associação entre a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (MMR) e autismo. Um estudo mal planejado e já desacreditado relatou tal associação em 1998. Desde então, centenas de estudos bem planejados confirmaram que não existe risco de autismo devido à imunização.

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ao Nascer



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

QUESTÃO 1

❑ A vacinação com o BCG (Bacilo Calmette-Guérin) utilizada há quase 90 anos, confere proteção contra todos os tipos de tuberculose na infância e pode ser aplicada logo ao nascer, independente do peso, com reforço aos 6 anos; crianças filhas de mãe HIV positiva podem receber a vacina o mais precocemente possível, até os 18 meses de idade.

❑ A vacinação com o BCG (Bacilo Calmette-Guérin) confere proteção contra meningite tuberculosa e tuberculose disseminada em crianças e tem impacto positivo na redução da mortalidade infantil por tuberculose em várias partes do mundo. Só deverá ser aplicada quando a criança pesar 2Kg ou mais. Crianças filhas de mãe HIV positiva podem receber a vacina o mais precocemente possível, até os 18 meses de idade, se assintomáticas e sem sinais de imunodeficiência; após essa idade e até em <5 anos não vacinados, somente administrar a vacina após sorologia negativa para HIV.

❑ Deve ser aplicada em dose única, sendo recomendada uma segunda dose da vacina quando não se observar cicatriz vacinal no local da aplicação após seis meses da primeira dose.

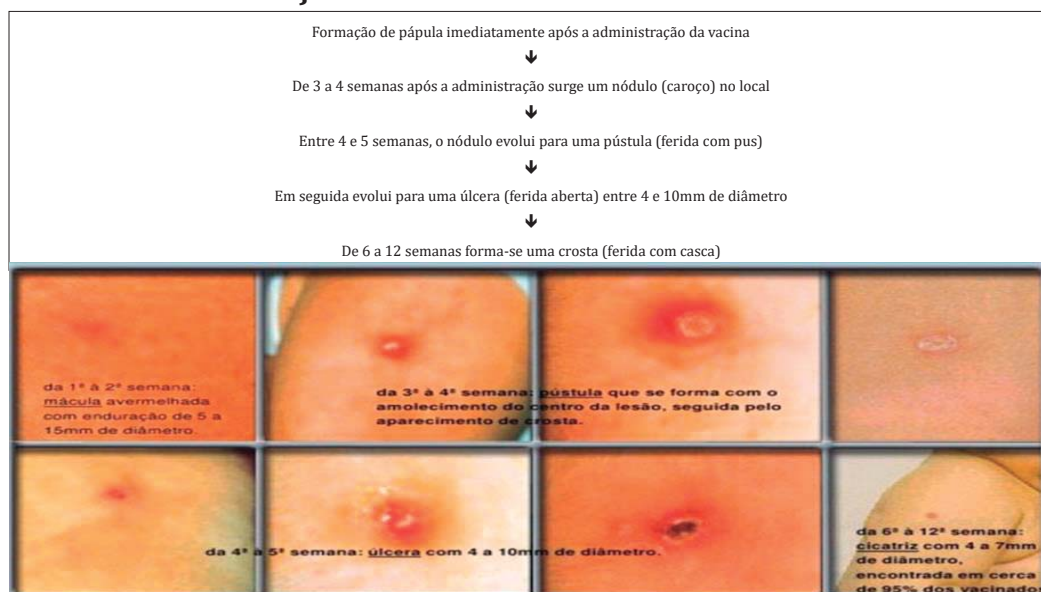
RESPOSTA CERTA: AZUL

Particularidades:

- A administração da vacina BCG deve ser **ADIADA** quando a criança apresentar peso inferior a 2 kg, devido à escassez do tecido cutâneo (panículo adiposo) e quando apresentar lesões graves na pele;
- Crianças vacinadas que não apresentam cicatriz vacinal após a vacinação indicada ao nascimento **NÃO DEVEM SER REVACINADAS**, independentemente do tempo transcorrido da vacinação (BCG vacines: WHO position paper – February 2018 e Nota Informativa nº 10/2019 – CGPNI/DEVIT/SVS/MS);
- Presença da cicatriz vacinal é considerada como dose para efeito de registro, independentemente do tempo transcorrido desde a vacinação até o aparecimento da cicatriz.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Evolução da Cicatriz Vacinal da BCG



Vacina Hepatite B

- Para indivíduos a partir de 7 anos de idade que nunca foram vacinados contra Hepatite B: administrar 3 doses da vacina hepatite B com intervalo de 30 dias entre a primeira e a segunda dose e de 6 meses entre a primeira e a terceira dose (esquema de 0, 1 e 6 meses);
- Em caso de esquema vacinal incompleto não reiniciar o esquema, apenas completá-lo conforme situação encontrada



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



- ✓ Pentavalente: Difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, *Haemophilus influenzae* B
- ✓ Vacina Poliomielite Inativada – VIP
- ✓ Pneumocócica 10 valente (2 e 4 meses)
- ✓ Vacina Rotavírus Humano (2 e 4 meses)

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Aplicar mais de uma vacina ao mesmo tempo em uma criança pode aumentar o risco de eventos adversos prejudiciais, que podem sobrecarregar seu sistema imunológico.



MITO

- Evidências científicas mostram que aplicar várias vacinas ao mesmo tempo não causa aumento de eventos adversos.
- Exposição diária à vários microrganismos.
- Vantagens: menos visitas à sala de vacinas, maior probabilidade de que o calendário vacinal seja completado.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

QUESTÃO 2

➤ **Sobre as vacinas Hepatite B e Penta:**

- ❑ **Administrar 1 dose ao nascer, o mais precocemente possível, nas primeiras 24 horas, preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade. Esta dose pode ser administrada até 30 dias após o nascimento. Completar o esquema de vacinação contra hepatite B com a vacina penta [vacina adsorvida difteria, tétano, *pertussis*, hepatite B (recombinante) e *Haemophilus influenzae B* (conjugada)], aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade.**
- ❑ **Vacina Penta (Vacina adsorvida difteria, tétano, *pertussis*, hepatite B (recombinante) e *Haemophilus influenzae B* (conjugada), deverá ser administrada aos 2, 4 e 6 meses com reforço aos 15 meses e aos 4 anos de idade;**
- ❑ **Não existe idade máxima para se administrar as vacinas com componente *pertussis* de células inteiras (DTP).**

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

RESPOSTA CERTA: VERMELHA

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

QUESTÃO 3

➤ Sobre a vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) – VORH:

❑ Administrar 2 doses aos 2 e 4 meses de idade. A primeira dose pode ser administrada a partir de 1 mês e 15 dias até 3 meses e 15 dias. A segunda dose pode ser administrada a partir de 3 meses e 15 dias até 7 meses e 29 dias. Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

❑ Se a criança regurgitar, cuspir ou vomitar após a vacinação, *repetir a dose*.

❑ A vacina é contraindicada na presença de imunodepressão severa, na vigência do uso de corticoides em doses imunossupressoras ou quimioterápicos, mas pode ser indicada para crianças que tenham histórico de invaginação intestinal ou com malformação congênita do trato gastrointestinal.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

RESPOSTA CERTA: VERMELHA

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - VORH

➤ **ESQUEMA VACINAL:** 2 doses (aos 2 e 4 meses)

OBSERVAÇÃO:

A vacina está licenciada para se administrada nas seguintes faixas etárias:

- ✓ 1ª dose: entre 1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias.
- ✓ 2ª dose: entre 3 meses e 15 dias a 7 meses e 29 dias.
- ✓ Fora desses prazos, está contraindicada a aplicação da vacina.

Em casos de regurgitação, não revacinar!

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

VACINA ROTAVÍRUS



VACINA ORAL POLIOMIELITE - VOPb



Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - VORH

Não é necessário suspender ou adiar a alimentação, inclusive leite materno, antes ou após a vacinação. Não é recomendável nenhum tipo de jejum. (NOTA TÉCNICA Nº 39/2021-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS)

❖ Particularidades:

- Crianças com quadro agudo de gastroenterite (tais como: vômitos, diarreia, febre), ADIAR a vacinação até a resolução do quadro;
- Esta vacina é contraindicada para crianças com histórico de invaginação intestinal ou com malformação congênita do trato gastrointestinal (mesmo corrigida);
- Crianças com imunodepressão deverão ser avaliadas e vacinadas mediante prescrição médica;
- Não há estudos publicados que demonstrem aumento ou desencadeamento de alergia a proteína do leite de vaca (APLV) em crianças vacinadas contra o rotavírus. Lactentes que apresentam quadro de APLV com doença diarreica moderada a grave ou vômitos, devem ter a aplicação da vacina adiada até a recuperação geral.

Vacina Meningocócica C



QUESTÃO 4

➤ Sobre as vacinas pneumocócica 10-valente (conjugada) e meningocócica C (conjugada):

- ❑ Essas vacinas só estão disponíveis no Centro de Referência de Imunobiológicos Especial – CRIE.
- ❑ Pneumo10 : administrar 2 doses, aos 2 e 4 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses, em crianças menores de 1 ano de idade. Administrar 1 reforço, preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrado até os 4 anos, 11 meses e 29 dias. Meningo C : administrar 2 doses, aos 3 e 5 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias. Reforço aos 12 meses, podendo ser feito até 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- ❑ As duas vacinas não podem ser administradas simultaneamente com outras vacinas do calendário.

RESPOSTA CERTA: AZUL

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Existem vacinas que precisam ser tomadas antes de viagens.

VERDADE



- A vacina contra Febre Amarela é a única contemplada no Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia – CIVP
- Entretanto, alguns países fazem outras exigências
- Verificar, antes da viagem, maiores informações nas embaixadas e no site da ANVISA

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



QUESTÃO 5

➤ Acerca da vacina febre amarela (atenuada) – FA:

☐ Esta vacina se insere no conjunto das vacinas recomendadas segundo o Regulamento Sanitário Internacional (RSI/2005), que prevê a possibilidade de exigência do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP), documento que comprova a vacinação contra a febre amarela e/ou outras doenças. Poderá ser aplicada em qualquer data antes da viagem, mesmo se tratando de primovacinação.

☐ Administrar uma dose aos 9 meses e um reforço aos 4 anos de idade.

☐ Pessoas a partir de 60 anos, gestantes e mulheres que estejam amamentando devem, necessariamente, tomar essa vacina.

RESPOSTA CERTA: VERDE

FEBRE AMARELA

Esquema

- Administrar 1 (uma) dose aos 9 (nove) meses de idade;
- Reforço aos 4 (quatro) anos;
- Indivíduos de 5 anos a menores de 60 anos: dose única.

Pessoas que receberam a primeira dose da vacina antes de completarem 5 anos, devem receber um reforço, independentemente da idade que a pessoa procure o serviço de vacinação. Se a primeira dose for administrada após 5 anos, não está indicada dose de reforço.

FEBRE AMARELA

Gestantes (em qualquer período gestacional) e mulheres amamentando (até o 6º mês de vida da criança) **só deverão ser vacinadas** se residirem em local próximo onde ocorreu a confirmação de circulação do vírus (epizootias, casos humanos e vetores da área afetada).

Com relação às mulheres amamentando, ao serem vacinadas, **deve-se suspender o aleitamento materno por, no mínimo, 10 dias após a vacinação**. Deve-se orientar a lactante a procurar um serviço de saúde para orientação e acompanhamento a fim de manter a produção do leite materno e garantir a lactação

VIAJANTES INTERNACIONAIS: A vacina contra febre amarela deve ser administrada com antecedência de, no mínimo, **10 dias da viagem**. (CIVP)

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



12 Meses

REFORÇO:

- ✓ Pneumocócica 10 valente
- ✓ Meningocócica C
- +
- ✓ Tríplice Viral

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina Tríplice Viral



SARAMPO



CAXUMBA



RUBÉOLA

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa causada por vírus que pode infectar crianças e adultos e, em casos graves, pode acarretar paralisia nos membros inferiores. A vacinação é a única forma de prevenção

A vacinação contra a poliomielite foi responsável pela eliminação das doenças das Américas e é a única forma de prevenção.

VERDADE



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

REFORÇOS - 15 MESES



- Vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (coqueluche) – DTP (1º reforço)
- Vacina Poliomielite bivalente 1 e 3 (atenuada) – VOP (gotinha, 1º reforço)
- Vacina Tríplice Viral + Vacina Varicela Monovalente (esquema de substituição vacina tetra viral)

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina Hepatite A

• O QUE É HEPATITE A?

Infecção provocada pelo vírus Hepatite A, entra pelo sistema digestivo e multiplica-se no fígado. Transmite-se de pessoa para pessoa quando os alimentos ou a água estão contaminados por dejetos contendo o vírus.



EM CASO DE DÚVIDAS OU SINTOMAS, PROCURE UM MÉDICO.

minhavidã

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Para doenças que nem sempre são severas, como catapora, a vacinação não é necessária.

Todas as doenças infecciosas preveníveis por vacinação são potencialmente graves, com registro de hospitalizações, sequelas ou óbitos, mesmo a catapora.

MITO



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

QUESTÃO 6

➤ Em relação as vacinas poliomielite inativada – VIP e Vacina poliomielite oral bivalente atenuada (1 e 3) – VOP_b, do Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde:

❑ A criança deverá receber duas doses da vacina inativada contra poliomielite – VIP aos 2 e 4, e aos 6 meses uma dose da VOP_b. Administrar o primeiro reforço aos 15 meses de idade com a VIP e o segundo reforço aos 4 anos de idade com a vacina VOP.

❑ A vacina inativada contra poliomielite - VIP, não compete com o vírus selvagem da pólio ao nível intestinal e, por conter vírus mortos, essa vacina visa imunizar exclusivamente o indivíduo vacinado, não havendo imunização secundária entre contatos. Em compensação, não ocorrem casos de paralisia associados à vacina.

❑ Criança filha de mãe HIV positivo pode receber o esquema básico e também os reforços com a vacina de poliovírus atenuados (VOPb). Não repetir a dose se a criança regurgitar, cuspir ou vomitar.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

RESPOSTA CERTA: AZUL

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina Poliomielite Oral bivalente atenuada (1 e 3) - VOPb

Particularidades:

- Administrar o primeiro reforço com intervalo mínimo de 6 meses após a última dose do esquema primário (3ª dose);
- Administrar o segundo reforço com intervalo mínimo de 6 meses após o primeiro reforço;
- **NÃO REPETIR A DOSE SE A CRIANÇA REGURGITAR, CUSPIR OU VOMITAR APÓS A ADMINISTRAÇÃO DA VACINA. CONSIDERAR DOSE VÁLIDA;**
- Não é recomendada para indivíduos imunodeprimidos e seus comunicantes, seja qual for a causa da imunodepressão. Também não é recomendada para lactentes e crianças internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- Crianças saudáveis que recebem a VOP excretam os vírus vacinais nas fezes por um período de até 6 semanas.

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

REFORÇOS – 4 AOS 6 ANOS

- DTP (2º reforço)
- VOP (2º reforço)
- VARICELA MONOVALENTE (2ª dose): em 2018 o Ministério da Saúde incluiu a segunda dose de varicela aos 4 anos, podendo ser feita até os 6 anos de idade. A primeira dose é feita aos 15 meses.



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Doenças infantis evitáveis por vacinas são apenas infelizes fatos da vida.



Varíola

Erradicada do mundo desde 1979



Sarampo



Difteria

MITO



Poliomielite

No mundo, apenas dois países são endêmicos para o poliovírus selvagem-- Paquistão e Afeganistão. No Brasil não há registro da doença desde 1990

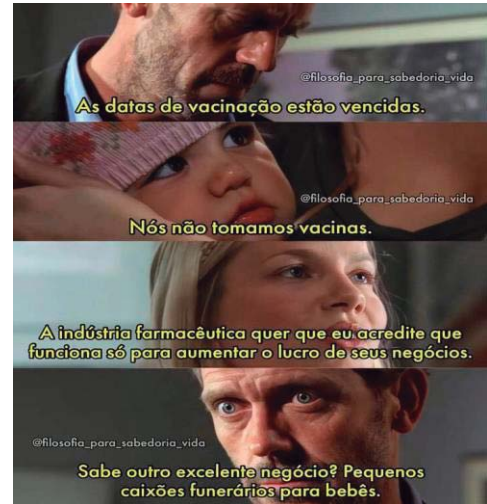


Coqueluche

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

DOENÇAS SÃO SIMPLES FATOS DA VIDA...

- As doenças preveníveis por vacinas não precisam ser "fatos da vida". Doenças como sarampo, caxumba e rubéola são graves e podem levar a complicações graves em crianças e adultos, incluindo pneumonia, inflamação do cérebro, cegueira, diarreia, infecções de ouvido, síndrome da rubéola congênita (se uma mulher for infectada com rubéola no início da gravidez) e morte. Todas essas doenças e sofrimentos podem ser evitados com a vacinação. Deixar de se vacinar contra essas doenças deixa as pessoas desnecessariamente vulneráveis.
- Da mesma forma, é sempre melhor ser vacinado do que tentar construir imunidade ficando doente. As vacinas são testadas para garantir que nosso corpo desenvolva uma resposta imunológica adequada que nos ajude a combater os vírus e bactérias que causam doenças. Optar por não se vacinar em favor de contrair uma doença é sempre extremamente arriscado.



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Algumas vacinas ajudam a prevenir câncer

Aquelas que bloqueiam as hepatites e o HPV **evitam tumores no fígado e no colo do útero, dentre outros locais respectivamente.**



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

A vacina contra o HPV incentiva o comportamento sexual de risco para crianças e adolescentes que a recebem

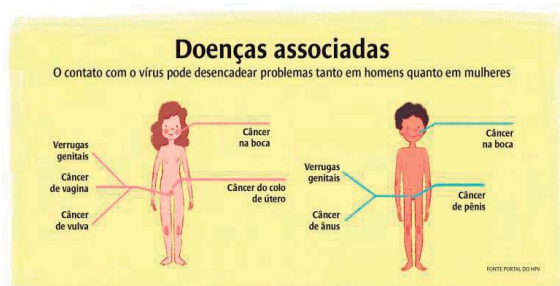
Vários estudos mostraram que as meninas vacinadas contra o HPV não têm maior probabilidade de se envolverem em atividades sexuais mais cedo.

MITO



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina contra Papilomavírus Humano 6,11,16 e 18 (recombinante)



■ ROTINA:

- ❖ Administrar duas doses em **meninas de 9 anos a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos de idade**, com esquema de 0 e 6 meses.

■ ESPECIAL:

- ❖ Homens e mulheres de 9 a 45 anos vivendo com HIV, indivíduos transplantados de órgãos sólidos ou de célulastronco hematopoiéticas (medula óssea) e pacientes oncológicos serão vacinados mediante a apresentação de prescrição médica

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

QUESTÃO 6

➤ Quanto a vacina papiloma vírus humano 6, 11,16 e 18 (recombinante) quadrivalente – HPV:

- ☐ A vacina HPV – quadrivalente, está indicada para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, para a prevenção de infecções por papilomavírus humano . Administrar duas doses com intervalo de 6 meses entre as doses.
- ☐ A vacina não está indicada para os homens, pois eles apresentam apenas formas assintomáticas de HPV.
- ☐ A vacina é administrada apenas nas escolas, pela facilidade de acesso aos meninos e meninas nessa faixa etária.

**RESPOSTA CERTA:
VERMELHA**

HPV

- Existem dezenas de tipos de vírus HPV, que é considerada uma DST muito comum. Os de baixo risco causam somente incômodas verrugas genitais. Já os mais perigosos – 16 e 18 – podem provocar lesões que evoluem para câncer em diferentes órgãos, como colo do útero, ânus, pênis e boca. Estima-se que 5% dos cânceres humanos sejam relacionados ao HPV.
- Homens e mulheres de 9 a 45 anos vivendo com HIV, transplantados de órgãos sólidos ou de células-tronco hematopoiéticas (medula óssea) e pacientes oncológicos serão vacinados mediante a apresentação de prescrição médica;
- Recomenda-se que o intervalo entre as doses não seja superior a 12-15 meses, para que o esquema vacinal seja completado o mais prontamente, visando garantir uma elevada produção de anticorpos e a efetividade da vacinação. **No entanto, caso os adolescentes ou jovens, estejam em atraso com doses do seu esquema de vacinação, mesmo ultrapassando o intervalo recomendado (12-15 meses), este esquema vacinal deverá ser continuado no momento do comparecimento às salas de vacinação, não havendo a necessidade de reiniciar o esquema vacinal**

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MENINGOCÓCICA ACWY

- Incluída no Calendário Nacional de Vacinação em 2020, para meninas e meninos de 11 e 12 anos de idade, que deverão receber um reforço ou dose única, conforme situação vacinal, independentemente de ter recebido anteriormente a vacina meningocócica C.
- Adolescentes de 13 e 14 anos não serão mais vacinados contra meningite, nem com a meningocócica C



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

RESPOSTA CERTA: VERMELHA

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Existem vacinas que precisam de reforços de tempos em tempos

Atualmente, a única vacina do Calendário Nacional de Vacinação que precisa de reforço é cada 10 anos a vacina dT – dupla adulto

VERDADE



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

VACINA ADSORVIDA DIFTERIA E TÉTANO ADULTO – dT (dupla adulto)



- **Reforço:**

- ❖ Indivíduos a partir de 7 anos de idade, com esquema vacinal completo (3 doses) para difteria e tétano, administrar 1 dose a cada 10 anos;
- ❖ Em todos os casos, após completar esquema, administrar 1 reforço a cada 10 anos;
- ❖ Em casos de ferimentos graves, comunicantes de casos de difteria ou gestação, deve-se antecipar a dose quando a data da última dose foi há mais de 5 anos.
- ❖ GESTANTE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: vacina dTpa*

***A partir de 2020, todos os profissionais de saúde e parteiras**, principalmente os que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal e aqueles com maior contato com recém-nascidos e estagiários da área de saúde:

- **Com esquema de vacinação básico completo (dT):** administrar dTpa com intervalo mínimo de 30 dias da última dose de dT e administrar reforço a cada dez anos com dTpa em substituição à dT;
- **Com esquema de vacinação básico incompleto (dT) OU Com histórico vacinal desconhecido OU não vacinados:** administrar uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT, conforme situação vacinal encontrada. Reforço a cada 10 anos com dTpa.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina adsorvida Difteria, Tétano e Coqueluche (Pertussis Acelular) - dTpa

- **Esquema:**

- ❖ Administrar uma dose para as gestantes a partir da vigésima semana (20ª) de gestação;
- ❖ Para as gestantes, o esquema recomendado é uma dose a cada gestação. A depender da situação vacinal encontrada, administrar uma dose da vacina dTpa para iniciar esquema vacinal, completar ou como dose de reforço.



- **Particularidades:**

- ❖ A dTpa deve ser administrada a cada gestação considerando que os anticorpos tem curta duração;
- ❖ As mulheres que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, devem receber uma dose de dTpa no puerpério (45 dias após o parto), o mais precoce possível;

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Gestantes, bebês e pessoas imunodeprimidas (pacientes com AIDS, que passaram por transplante, em tratamento oncológico, entre outros) nunca devem ser vacinados.



MITO

Vírus vivos atenuados

X

Vírus ou bactérias inativados

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina contra Influenza

- Esta vacina é administrada anualmente para grupos elegíveis pelo Ministério da Saúde;
- Em 2022, a campanha teve início em 04 de abril, com término em 24 de junho; ampliada vacinação para população geral em 25 de junho;
- Anualmente, as cepas que constituem a vacina são modificadas, de acordo com as orientações da OMS, em decorrência da circulação viral na temporada anterior.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina contra Influenza

Entenda a diferença entre as cepas nas vacinas de influenza

2021

2022

1 A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm 09

2 A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2)

3 B/Washington/02/2019

4 B/Phuket/3073/2013 (Yamagata)

1 A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm 09

2 A/Darwin/9/2021 (H3N2)

3 B/Austria/1359417/2021 (Victoria)

4 B/Phuket/3073/2013 (Yamagata)

Presente apenas nas vacinas quadrivalentes – Rede Privada



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Vacina da gripe causa gripe



MITO

A vacina da gripe usa vírus inativado (morto) em sua composição, portanto, **NÃO** é possível que provoque a doença.

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Tendo uma boa higiene, saneamento e água potável, não é necessário vacinar.



Uma boa higiene, saneamento e água potável não são suficientes para deter doenças infecciosas, por isso a vacinação continua sendo necessária. Se não mantivermos altas taxas de imunização – o que se chama de imunidade coletiva –, as doenças preveníveis por vacinas voltarão. Ainda que melhoras na higiene, saneamento e salubridade da água nos ajudem a nos proteger de doenças infecciosas, muitas delas podem se propagar independentemente de quão asseados somos, originando doenças respiratórias, diarreias e até a morte. Sem vacinação, doenças que hoje são raras (como a poliomielite, o sarampo e a coqueluche) podem reaparecer rapidamente.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina Pneumocócica 23



- Indicada a partir de 60 anos, para indivíduos não vacinados com esse imunobiológico, que vivem acamados e/ou em instituições fechadas
- Administrar 1 dose adicional após 5 anos da dose inicial, uma única vez.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19

- ❖ A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus.
- ❖ Trata-se de uma infecção potencialmente grave e de distribuição global, com alta transmissibilidade entre as pessoas por meio de tosse, espirros, contato com objetos e superfícies contaminadas.
- ❖ A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 teve início no dia 18 de janeiro.
- ❖ No DF, atualmente, a vacinação é realizada em esquema de duas doses para indivíduos de 03 anos ou mais, em esquema de uma dose para a faixa etária e grupo de risco.



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agência Brasil

OS TIPOS DE VACINA

Conheça as 4 principais técnicas de imunização que buscam uma resposta eficaz para o combate ao Sars-CoV-2

» Vacinas de vírus inativado

Contêm amostras do vírus morto, chamado de "inativado", e é uma das formas mais comuns de imunização disponíveis.

» Vacinas de vetor viral

A proteína ativa de um vírus é inserida em outro vírus modificado em laboratório, que é incapaz de se replicar. O corpo produz resposta imunológica ao mecanismo de ataque do vírus.

» Vacinas genéticas

Inserem ácidos nucleicos do vírus no corpo, o que gera a produção voluntária de defesas do organismo.

» Vacinas proteicas sub-unitárias

Feitas com fragmentos do vírus ao invés de amostras completas. Proteínas isoladas criam o mecanismo de imunização.

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacinas contra COVID-19

❖ As vacinas COVID-19 distribuídas para uso, até o momento, na Campanha Nacional contra a Covid-19 são:

- Instituto Butantan (IB): vacina adsorvida Covid-19 (Inativada). Fabricante: Sinovac Life Sciences Co., Ltd. **Parceria: Sinovac/Butantan.**
- Fundação Oswaldo Cruz - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos (Fiocruz/BioManguinhos): vacina Covid-19 (recombinante). Fabricante: Serum Institute of India Pvt. Ltd. **Parceria: AstraZeneca/Fiocruz.**
- Fundação Oswaldo Cruz - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos (Fiocruz/Bio-Manguinhos): vacina Covid-19 (recombinante). Fabricante: Fiocruz/Bio-Manguinhos. **Parceria: AstraZeneca/Fiocruz.**
- AstraZeneca: vacina contra Covid-19 (ChAdOx1-S (recombinante)). Vacina oriunda do consórcio **Covax Facility.**
- Pfizer/Wyeth: vacina covid-19 (RNAm) (Comirnaty) – **Pfizer/Wyeth.**
- Vacina covid-19 (recombinante) da **Farmacêutica Janssen**

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19



Sinovac/Butantan



Janssen



Comirnaty
Pfizer/Wyeth/
BioNTech



Fiocruz



Fiocruz/Serum Institute
of India



AstraZeneca - COVAX

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Vacinas podem causar efeitos colaterais.



VERDADE

Toda vacina pode provocar reações indesejáveis, como manchas e coceira na pele, dor ou inflamação no local da aplicação, febre. Diante de qualquer sintoma anormal, procure o serviço de saúde.

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19

- As vacinas contra a COVID-19 foram por isso desenhadas para provocar a produção da *Spike*, ou para introduzir esta proteína (ou partes dela) no nosso organismo, desencadeando como resposta a produção de anticorpos e de células do sistema imunitário. Algumas destas células ficam na “memória” do nosso corpo e, se formos infectados, são rapidamente recrutadas para combater o SARS-CoV-2. Outra vantagem da *Spike* é que esta é a proteína que desencadeia a produção de anticorpos mais potente.
- Apesar de todas as vacinas disponíveis terem sido desenhadas para este alvo, o seu desenvolvimento baseou-se em tecnologias diferentes. Há três principais grupos de vacinas contra a COVID-19, dois que já estão aprovados - Vetor Viral e RNA e um próximo de uma aprovação - Subunidades.

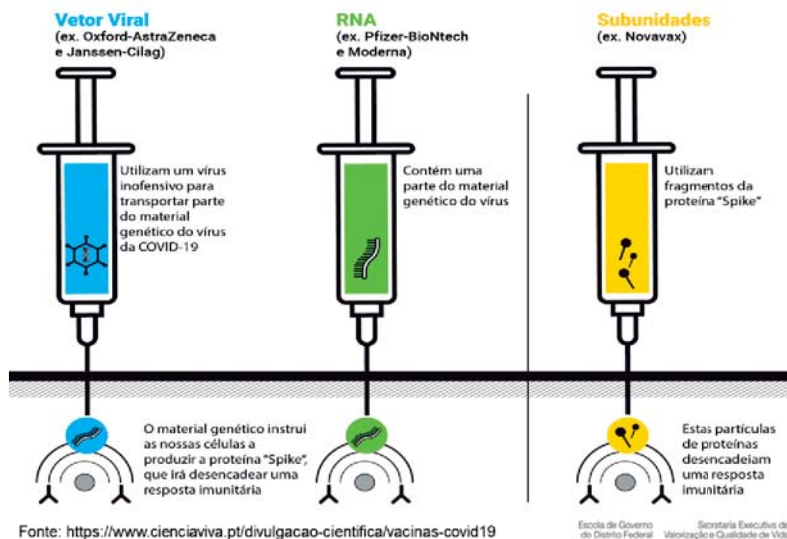
Vetor Viral: utilizam um outro vírus modificado - o adenovírus - como veículo para transportar para dentro das células as instruções genéticas que vão levar à produção da proteína “Spike”.

RNA: utilizam material genético do vírus que tem as instruções para fazer a proteína “Spike”.

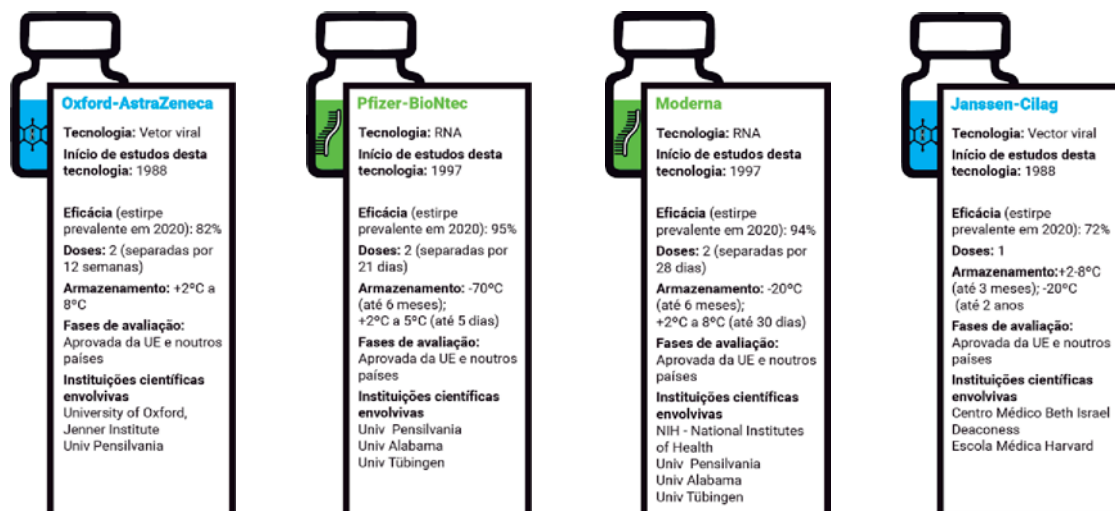
Subunidades: utilizam a proteína “Spike”

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19



Vacina COVID-19



Vacina COVID-19





INSTITUTO BUTANTAN
A serviço da vida

Busca

sac@butantan.gov.br



INSTITUTO BUTANTAN

Estudo de vacina única do Butantan contra Covid-19 e influenza tem resultados iniciais promissores

Testes preliminares mostraram que o imunizante produz anticorpos contra o vírus da gripe e contra o SARS-CoV-2

Publicado em: 03/03/2022

Os primeiros resultados da vacina única contra a Covid-19 e contra a gripe que o Butantan está pesquisando foram considerados promissores e indicam que os testes em humanos podem começar em até um ano. A candidata a vacina única está em fase de testes em modelos animais que após imunização produziram anticorpos reagentes às três cepas do vírus influenza (H1N1, H3N2 e B) assim como ao vírus SARS-CoV-2.

Escola de Governo do Distrito Federal

Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria de Economia

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19



Perspectivas?!?!

Escola de Governo do Distrito Federal

Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida

Secretaria de Economia

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19

COVID-19 vaccine tracker and landscape

<https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19

World Health Organization Health Topics ▾ Countries ▾ Newsroom ▾ Emergencies ▾ Data ▾ About WHO ▾

COVID-19 vaccine tracker and landscape

22 July 2022 | Publication



Overview

The COVID-19 vaccine tracker and landscape compiles detailed information of each COVID-19 vaccine candidate in development by closely monitoring their progress through the pipeline.

The COVID-19 vaccine tracker:

- Provides summary tables of COVID-19 vaccine candidates in both clinical and pre-clinical development;
- Provides analysis and visualization for several COVID-19 vaccine candidate categories;
- Tracks the progress of each vaccine from pre-clinical, Phase 1, Phase 2 through to Phase 3 efficacy studies and including Phase 4 registered as interventional studies;
- Provides links to published reports on safety, immunogenicity and efficacy data of the vaccine candidates;
- Includes information on key attributes of each vaccine candidate and
- Allows users to search for COVID-19 vaccines through various criteria such as vaccine platform, schedule of vaccination, route of administration, developer, trial phase and clinical endpoints.

The database is updated regularly - twice a week (Tuesday and Friday, 17:00 CET).

WHO TEAM

R&D Blue Print

EDITORS

World Health Organization

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Vacina COVID-19



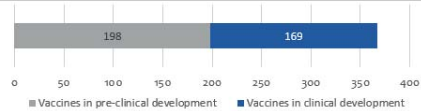
COVID-19 - Landscape of novel coronavirus candidate vaccine development worldwide

sexta-feira, 22 de julho de 2022

DISCLAIMER: These landscape documents have been prepared by the World Health Organization (WHO) for information purposes only concerning the 2019-2020 pandemic of the novel coronavirus. Inclusion of any particular product or entity in any of these landscape documents does not constitute, and shall not be deemed or construed as, any approval or endorsement by WHO of such product or entity (or any of its businesses or activities). While WHO takes reasonable steps to verify the accuracy of the information presented in these landscape documents, WHO does not make any (and hereby disclaims all) representations and warranties regarding the accuracy, completeness, fitness for a particular purpose (including any of the aforementioned purposes), quality, safety, efficacy, merchantability and/or non-infringement of any information provided in these landscape documents and/or of any of the products referenced therein. WHO also disclaims any and all liability or responsibility whatsoever for any death, disability, injury, suffering, loss, damage or other prejudice of any kind that may arise from or in connection with the procurement, distribution or use of any product included in any of these landscape documents.

Summary Information on Vaccine Products in Clinical Development

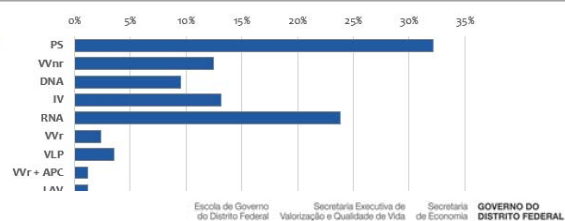
1. - Number of vaccines in clinical development **169**
2. - Number of vaccines in pre-clinical development **198**



3. - Candidates in clinical phase

Filter: All Select phase of development (default is all)

Platform	Candidate vaccines (no. and %)
PS	Protein subunit 54 32%
VVnr	Viral Vector (non-replicating) 21 13%
DNA	DNA 16 10%
IV	Inactivated Virus 22 13%
RNA	RNA 40 24%
VVr	Viral Vector (replicating) 4 2%
VLP	Virus Like Particle 6 4%



Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MITO OU VERDADE?

Tomar a mesma vacina mais de uma vez na vida não faz mal.



- Ca...
- Se...
- vacin...
- va...
- C...

Escola de Governo do Distrito Federal | Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida | Secretaria de Economia | GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**Imunizar &
Prevenir &
Cuidar**



Obrigada!

CONTATOS:

2017-1145, ramal 8250
imunizadf@gmail.com

ESTUDOS DE CASO

Vamos praticar?



Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Caso 1:

Menino, data de nascimento: 19/07/2017

- Caderneta de vacinação extraviada;
- Foram encontrados registros no SIPNI Web
- Como proceder?
- Quais vacinas essa criança deverá receber nessa visita à sua sala de vacinas?
- Quais aprazamentos deverão ser feitos?

Aplicação	Estratégia	Imunobiológico	Dose	Laboratório	Lote	Estab. de Saúde
24/07/2018	Rotina	Tríplice viral - SCR	1ª Dose	FIOCRUZ	17PVVA007Z	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
24/07/2018	Rotina	Pneumocócica 10V - Pncc10V	1º Reforço	FIOCRUZ	16OVVN008I	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
23/08/2018	Campanha indiscriminada	Poliomielite oral (Bivalente) - VOP	Dose	FIOCRUZ	19A-1019	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
23/08/2018	Rotina	Meningocócica conjugada C - Men Conj C	1º Reforço	NI	Não informado	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
23/08/2018	Campanha indiscriminada	Tríplice viral - SCR	Dose	FIOCRUZ	185VVA038Z	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
08/01/2019	Rotina	Tríplice bacteriana - DTP	1º Reforço	S.INDIA	282X7002A	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
08/01/2019	Rotina	Varicela(atenuada) - Varc	1ª Dose	MERCK	N023505	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
08/01/2019	Rotina	Hepatite A Pediátrica - HAped	1ª Dose	MERCK	180035	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
08/01/2019	Rotina	Poliomielite oral (Bivalente) - VOP	1º Reforço	FIOCRUZ	39A-1219	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
08/01/2019	Rotina	Tríplice viral - SCR	2ª Dose	FIOCRUZ	184VVA022Z	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE
12/04/2019	Campanha indiscriminada	Influenza Trivalente - FLUSV	1ª Dose	BUTANTAN	190041	2522780 - UNIDADE REGIONAL DE SAUDE DE JACARAÍPE

Respostas Caso 1

- Fazer uma nova caderneta de vacinação para a criança, anotando as doses realizadas, conforme consta no SIPNI
- Vacinar a criança no dia da visita:
- Aprazar as demais vacinas

The image shows two pages of a vaccination record book (SIPNI) with handwritten entries in blue ink. The top page is titled "REGISTRO DAS VACINAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO - CRIANÇA" and shows a grid for recording vaccine doses. The bottom page is titled "Outras vacinas" and "Campanhas" and also shows a grid for recording additional vaccine doses. The handwriting includes names, dates, and vaccine types.

Caso 2: Menino, data de nascimento: 01/12/2015

- Essa criança recebeu o esquema completo de vacinação contra a Pólio?
- O aprazamento feito na caderneta de vacinação está correto?
- Você deve aprazar mais alguma dose de vacina para esse indivíduo?

REGISTRO DAS VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO

Lino 2015 Pag 47

Doses/ vacinas	BCG-ID	Hepatite B	Antipólio	Tetralo	Rotavírus	Pneumocócica
1ª Dose	Data: 11/02/15 Lote: 3158 Ass.: 642	Data: 11/02/15 Lote: W0X1K008 Ass.: p49	Data: 01/06/15 Lote: K7088 Ass.: C5502	Data: 01/06/15 Lote: 30090013 Ass.: C5502	Data: 01/06/15 Lote: 30090013 Ass.: C5502	Data: 01/06/15 Lote: 434VPM031A Ass.: 01/04/15
2ª Dose						
3ª Dose						
	Meningocócica C	Triplíce Viral	Febre amarela dose inicial	DTP	Poliomielite	Pneumocócica
1ª Dose ou reforço	Data: 04/15/15 Lote: 944011 Ass.: 6402 <i>Juani</i>	Data: 03/12/16 Lote: 015M4046A Ass.: C5502	Data: 03/11/15 Lote: 1531C04157 Ass.: 6402	Data: 01/15/16 Lote: 0000514 Ass.: 6402	Data: 01/15/16 Lote: 0000514 Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 149NAN025C Ass.: C5502
		Tetra Unid	Febre amarela 10/10 anos		Reforço	
2ª Dose ou reforço	Data: 04/15/15 Lote: 944011 Ass.: 6402	Data: 04/15/16 Lote: 1711E0920A Ass.: 6402	Data: 28/10/20 Lote: 1711E0920A Ass.: 6402	Data: 13/02/19 Lote: 282X70028 Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 145G01 Ass.: C5502	Data: / / Lote: / / Ass.: / /

Outras vacinas			Campanhas		
Vacina: Varicela	Vacina: Hep A	Vacina: V.O.P	Vacina: T. Unal	Vacina:	Vacina:
Data: 13/02/19	Data: 11/11/16	Data: 13/02/18	Data: 13/02/18	Data:	Data:
Lote: 550114078	Lote: L026134	Lote: 13A0839	Lote: 13A0839	Lote:	Lote:
Ass.: 6402	Ass.: 6402	Ass.: 6403	Ass.: 6401	Ass:	Ass:
Vacina: Suelio	Vacina: Suelio	Vacina: gripe	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data: 13/02/19	Data:	Data: 30/05/18	Data:	Data:	Data:
Lote: 13A	Lote:	Lote: 180078A	Lote:	Lote:	Lote:
Ass.: 6401	Ass:	Ass.: 6403	Ass:	Ass:	Ass:
Vacina: Suelio	Vacina:	Vacina: Buke	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data:	Data:	Data:	Data:	Data:	Data:
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data:	Data:	Data:	Data:	Data:	Data:
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data:	Data:	Data:	Data:	Data:	Data:
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:
Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:	Vacina:
Data:	Data:	Data:	Data:	Data:	Data:
Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:	Lote:
Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:	Unid:
Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:	Ass:

Respostas Caso 2

REGISTRO DAS VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO

Linha 2015 Pag 47

Doses/vacinas	BCG-ID	Hepatite B	Antipolio	Tríplice Viral	Febre amarela dose inicial	DTP	Poliomielite	Meningocócica C	dT 10/10 anos
1ª Dose	Data: 11/02/15 Lote: 3/58 Ass.: 649	Data: 11/02/15 Lote: W011003 Ass.: 649	Data: 11/02/15 Lote: K7083 Ass.: 6402	Data: 11/02/15 Lote: 010615 Ass.: 6402	Data: 11/02/15 Lote: 010615 Ass.: 6402	Data: 11/02/15 Lote: 010615 Ass.: 6402	Data: 11/02/15 Lote: 010615 Ass.: 6402	Data: 11/02/15 Lote: 010615 Ass.: 6402	Data: 11/02/15 Lote: 010615 Ass.: 6402
2ª Dose									
3ª Dose									
1ª Dose ou reforço	Data: 04/15/15 Lote: 944011 Ass.: 6402 Juani	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402
2ª Dose ou reforço	Data: 04/15/15 Lote: 944011 Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402	Data: 03/12/16 Lote: 015H4046A Ass.: 6402

dose feita em 18/08/2018, anotada em campanhas

Respostas Caso 2

Respostas Caso 2

- O aprazamento está correto: aos 11 anos deverá receber a meningocócica ACWY e a HPV
- Ficou faltando o aprazamento da dT, para 2029, já que a última dose da DTP foi administrada em 2019
- Reforçar a importância da vacina contra Influenza anual, quando disponível para a faixa etária
- Orientar sobre a vacinação contra a Covid-19

Caso 3: Mulher, 22 anos

- Está adequadamente vacinada?
- As doses registradas da vacina contra a Febre Amarela está legíveis? Ela conseguirá emitir o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia – CIVP, caso queira fazer uma viagem internacional?

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

*Livro nº 02
Pg 109
Nº 45*

VACINAS OBRIGATORIAS NO 1º ANO DE VIDA					Contra Febre-Amarela	Outras Vacinas
Anti-Pólio	DPT (Triplice)	Contra Hepatite B	BCG	Contra Sarampo		
23/05/00 4407	23/05/00 4403	23/05/00 4407	23/05/00 4407	23/05/00 4403	23/05/00 4407	23/05/00 4407
25/07/00 4403	25/07/00 4403	25/07/00 4407	25/07/00 4407	25/07/00 4403	25/07/00 4407	25/07/00 4407
26.09.00 GUANE	26.09.00 GUANE	26.09.00 GUANE	26.09.00 GUANE	26.09.00 GUANE	26.09.00 GUANE	26.09.00 GUANE
23.06.01 Camp	23.06.01 Camp	23.06.01 Camp	23.06.01 Camp	23.06.01 Camp	23.06.01 Camp	23.06.01 Camp

Documento válido em todo o Território Nacional como comprovante de vacinação. Não pode ser retido.

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Respostas Caso 3

- Sim
- Não conseguirá emitir o CIVP, pois não consta o lote da vacina contra a Febre Amarela

Caso 4 Mulher, 22 anos

- Quais vacinas ela precisa receber hoje?
- As orientações escritas no cartão estão de acordo com as normativas atuais?

VACINAS OBRIGATORIAS NO 1º ANO DE VIDA									
Sabin (Contra Paralisia Infantil)	DPT (Contra Coqueluche, Difteria, Tétano)	Contra Hepatite B	Hib (Contra Haemophilus Influenzae b)	Contra Sarampo	BCG (Contra Tuberculose)	Contra Febre Amarela	Dupla (Contra Difteria e Tétano)	Outras Vacinas	Vitamina A
11/08/02	12-03-02	23-01-02			23-01-02	23-01-02		03MP	Anti-Pólio Campanha 26-08-06 HRPa
12-03-02	12-03-02	23-01-02			23-01-02	23-01-02		10LFO	Anti-Pólio Campanha 24-08-02 HRPa
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	Anti-Pólio Campanha 14-06-03 HRPa
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	Anti-Pólio Campanha 23-08-03 HRPa
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	Anti-Pólio Campanha 05-06-04 HRPa
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	Anti-Pólio Campanha 10-06-06 HRPa
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	
12-03-02	12-03-02	19-02-02				23-01-02		23-05-13	

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Respostas Caso 4

- Precisa receber uma dose de tríplice viral hoje e aprazar uma segunda dose para 30 dias
- Não, a vacina contra Febre Amarela não é mais feita a cada 10 anos
- Vacinar contra Influenza
- Verificar vacinação contra a Covid-19
- Aprazar dT para 2023

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Caso 5

Profissional de Saúde, 40 anos

- O reforço aprazado no cartão de vacinas está de acordo com as normativas vigentes?
- Esse profissional de saúde está com a situação vacinal atualizada?

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

VACINAS OBRIGATORIAS NO 1.º ANO DE VIDA									
VACINAS	ANTIPOLIO	D. P. T.	B. C. G.	ANTI-VARIOLICA	ANTI-SARAMPO	TOXÓIDE TETÂNICO	DUPLA	OUTRAS	
DATA RUBRICA C. V P. V.	8/1/81 03-DF	8/1/81 03-DF	9/2/81 03-DF	X	05/06/83 1.4.05	DT. Tet. 23/08/13 23/08/13 VI. 08/14	CSB - 1407 Data 23/02/02	HEPATITE B CSB - 1407 Data 23/02/02	
DATA RUBRICA C. V P. V.	9/3/81 03-DF	9/2/81 03-DF	TRIPICE VIRAL 05/06/19 lot. 033055 val. dec. 2000 Adriana	Camp. D. Viral 9/9/08 lot. 2A96X U.S. 1407 Ass. Antomus	06/05/83 1.4.07	DT. Tet. 23/08/13 2027	Influenza 23/06/15 15036 Ass. Antomus	HEPATITE B CSB - 071 Data 25/03/02	
DATA RUBRICA C. V P. V.	11/05/81 03-DF	9/3/81 03-DF	Influenza 2019 04/05/2019 lot. 190036 val. 02/2020	CSBS - 01 F. AMARELA 12/03/30 096VEA 0353 condução	CSB - 1407 Data 20/10/00 Ass. Antomus	993 FBO 1722 Data 20/10/00	Influenza 15/6/2002 Ass. Antomus	HEPATITE B CSB - 1407 Data 20/08/02 Ass. Antomus	
DATA RUBRICA C. V P. V.	11/05/82 1.4.07	11/05/82 1.4.07	CSBS - 01 GRIPE 17/03/10 lot. 180062 U.S. Eq. vacinal Data 10/02/24	INFLUENZA 12/5/18 lot. 180062 U.S. Eq. vacinal Data 10/02/24	TRIPICE VIRAL CSB - 1407 Data 2/02/09 Ass. Antomus	CSB - 1407 Data 2/02/09 Ass. Antomus	Influenza 31/04/17 Data 10/05/13 Data 2/02/11 Data 2/02/11	HEPATITE B CSB - 1407 Data 10/05/17 Data 2/02/11 Data 2/02/11	

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Respostas Caso 5

- Não, os profissionais de saúde, desde 2020, tem a orientação de receber a dose de reforço com a vacina dTpa
- Sim



Caso 6 Adulto, 28 anos

- O reforço da dT está aprazado corretamente?
- Esse adulto possui esquema completo contra Hepatite B?
- Está adequadamente vacinado contra sarampo, caxumba e rubéola?

A LEGIBILIDADE DA CADERNETA DE VACINAÇÃO E SUA ADEQUADA CONSERVAÇÃO SÃO FATORES ESSENCIAIS PARA A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO E PARA A VACINAÇÃO SEGURA!

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

		Vacinas obrigatórias no 1º ano de vida				Anti Tétano	Anti Difteria e Tétano	Outras vacinas
		Anti Pólio	DPT (Triplice)	BCG	Anti Sarampo			
1ª dose	Data Rubrica	16-05-94	05-05-94	19-12-94	08-12-05	04-08-17	22-15-08	13-08-08
2ª dose	Data Rubrica	05-07-94	05-07-94	FA 30-09-08	19-06-05	04-08-17	07-08-08	19-08-08
		Marlene	4409	4409	4409	4409	4409	4409
		210994	210994	DT	04/08	04/08	04/08	04/08
		Elgita	4409	4409	4409	4409	4409	4409
		19/06/95						

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Resposta Caso 6

- Sim, tem uma dose de reforço administrada em 2017 – não há necessidade de aprazar o dia, só mês e ano já estão corretos.
- Sim, embora esteja bem difícil de localizar os registros, o indivíduo possui as 3 doses de Hepatite B, com intervalo preconizado (0-1-6 meses)
- Não. As doses registradas não indicam qual vacina foi administrada. É necessário atualmente que todo indivíduo de 12 meses a 29 anos tenha 2 doses da vacina tríplice viral.

Caso 7 Menina, 18 anos

- Ela possui as 3 doses de Hepatite B?
- Ela tem 2 doses da Tríplice Viral?

Calendário Básico de Vacinação (CBV)
C. Controlado

Nome da criança:

Idade	Vacina	Local	Data	Assinatura
0 a 1 mês	BCG (contra tuberculose)	Local	08/08/03	Assinatura
1 mês	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
2 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
3 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
4 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
5 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
6 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
7 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
8 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
9 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
10 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
11 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
12 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
13 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
14 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
15 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
16 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
17 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
18 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
19 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
20 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
21 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
22 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
23 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
24 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
25 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
26 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
27 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
28 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
29 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
30 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
31 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
32 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
33 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
34 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
35 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
36 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
37 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
38 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
39 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
40 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
41 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
42 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
43 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
44 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
45 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
46 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
47 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
48 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
49 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
50 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
51 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
52 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
53 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
54 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
55 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
56 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
57 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
58 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
59 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
60 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
61 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
62 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
63 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
64 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
65 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
66 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
67 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
68 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
69 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
70 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
71 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
72 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
73 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
74 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
75 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
76 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
77 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
78 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
79 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
80 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
81 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
82 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
83 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
84 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
85 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
86 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
87 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
88 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
89 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
90 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
91 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
92 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
93 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
94 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
95 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
96 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
97 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
98 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura
99 meses	VPB (contra hepatite B)	Local	14/07/03	Assinatura
100 meses	DTPa (contra difteria, tétano, coqueluche)	Local	14/07/03	Assinatura

Todo dia é dia de vacinação! A vacina protege.

Onde vacinar
Todos os postos de saúde do País estão capacitados a aplicar vacinas. Mas, locais em que não há postos de saúde, os Secretários de Saúde devem manter equipes de vacinação para atender às áreas de difícil acesso. Fique atento à rede local de assistência, procure a Secretaria Municipal de Saúde.

Segurança das vacinas
Todas as vacinas aplicadas nos postos públicos de saúde são seguras e seguras por um cuidadoso controle de qualidade antes de serem aplicadas.

Vacinas especiais
As pessoas que necessitam de vacinas especiais e imunizações devem procurar o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE ou a coordenação de imunização em sua cidade. São elas:

Escola de Governo do Distrito Federal
Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida
Secretaria de Economia
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Respostas Caso 7

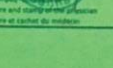
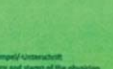
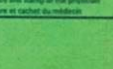
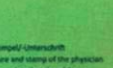
- Sim, uma dose ao nascer, com 1 mês e aos 6 meses (esquema preconizado à época)
- Sim (TV + MMR)

Caso 8

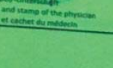
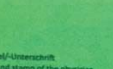
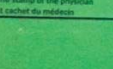
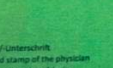
Homem, data de nascimento: 02/02/1959, África do Sul

- Quais vacinas estão registradas na caderneta do indivíduo?

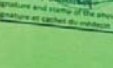
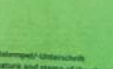
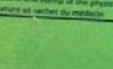
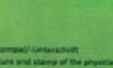
Impfungen gegen Meningokokken

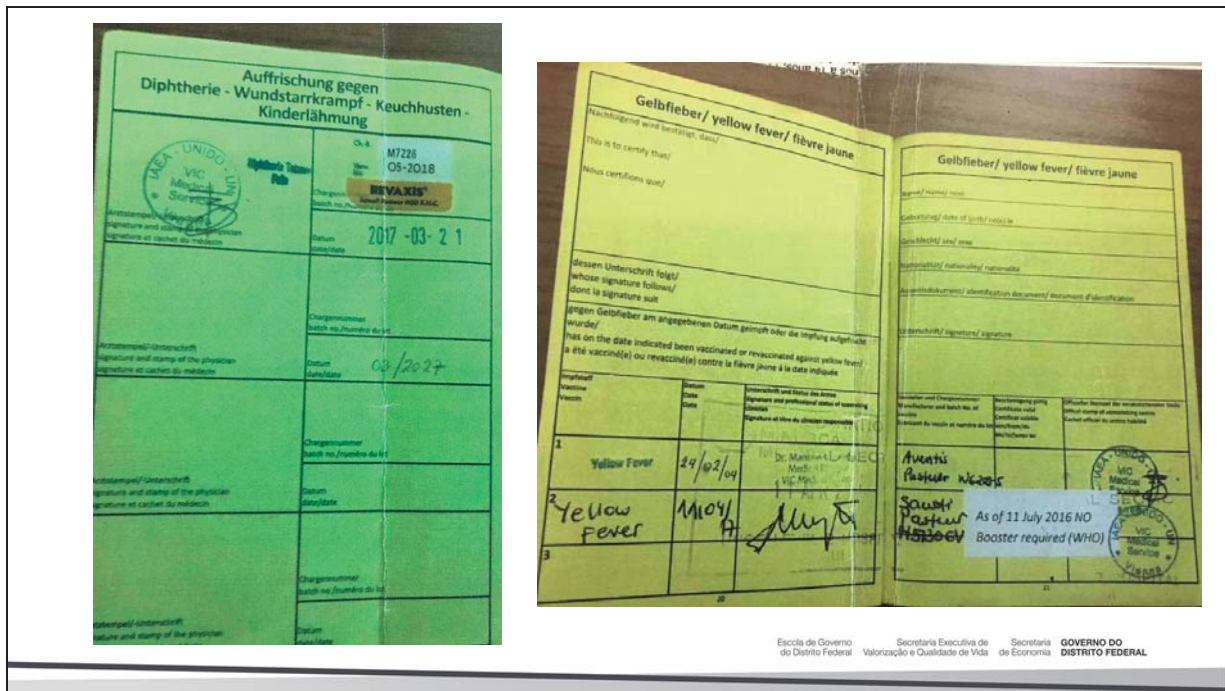
	Datum: 2017-03-21 Chargennummer: 03/2022
	
	
	
	

Grundimmunisierung gegen Hepatitis A - Hepatitis B

	Datum: 2017-03-28 Chargennummer: 04/2017
	
	
	
	

Indikationsimpfungen/Reiseimpfungen

	Datum: 2017-03-28 Chargennummer: 03/2010
	
	
	
	



Respostas Caso 8

- **VACINAS REGISTRADAS NA CADERNETA DE VACINAÇÃO:**
 - REVAXIS: contra difteria, tétano e poliomielite – 1 dose em 21/03/2017
 - MENVEO: meningocócica ACWY – 1 dose em 21/03/2017
 - TWINRIX: hepatite A + B – 1 dose em 28/03/2017
 - TYPHIM VT: contra febre tifoide – 1 dose em 28/03/2017
 - YELLOW FEVER: contra febre amarela – 2 doses: 1ª dose em 24/02/2004 e 2ª dose em 11/04/2017
- **ATUALIZAR SITUAÇÃO VACINAL CONFORME AS VACINAS INDICADAS NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, DE ACORDO COM A IDADE DO INDIVÍDUO.**
 - dT: completar esquema - 2ª e 3ª doses (com intervalo de 60 dias, mínimo de 30 dias). Reforço a cada 10 anos;
 - Hepatite B: completar esquema – 2ª e 3ª doses
 - Influenza anual
- **ADMINISTRAR UMA DOSE TRÍPLICE VIRAL**
- **JÁ POSSUI DUAS DOSES DE FEBRE AMARELA**
- **VERIFICAR SE POSSUI ALGUMA CONDIÇÃO CLÍNICA ESPECIAL.**

Respostas Caso 9

- No caso de indivíduos procedentes de outros países, a orientação é realizar a vacinação de acordo com as normativas brasileiras
- Verificar quais vacinas foram feitas e complementar ou iniciar as vacinações preconizadas para a idade aqui no Brasil
- Sempre orientar ao indivíduo ou seus responsáveis de que existe a possibilidade de vacinação em clínicas privadas; a decisão é pessoal, mas as pessoas precisam saber dessa possibilidade
- Geralmente os nomes das vacinas são muito similares aos nomes das vacinas no Brasil; no entanto, na impossibilidade, solicitar ao indivíduo que traga os documentos já traduzidos

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



**ATÉ
AMANHÃ!**

Escola de Governo do Distrito Federal Secretaria Executiva de Valorização e Qualidade de Vida Secretaria de Economia GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

